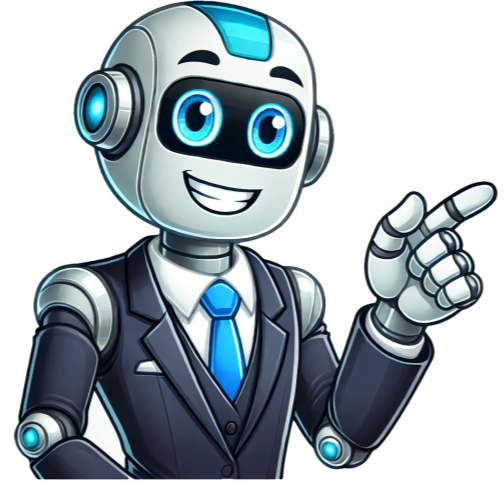


I'm not a bot



Caspa e queda de cabelo

Se você tem tendência à queda capilar provavelmente já se perguntou: caspa causa queda de cabelo? Apesar de a queda dos fios não configurar necessariamente uma doença, ela pode ser o sintoma de algum distúrbio, além de afetar a estética, que normalmente desencadeia baixa autoestima. Mas ter caspa também agrava a queda de cabelo? Quais os tipos de queda capilar? Descubra no artigo!
A caspa, ou dermatite seborreica, é uma doença crônica do couro cabeludo e não tem cura, mas tem controle. O seu sintoma principal é a descamação do couro cabeludo, quando está inflamado, além de coceira e vermelhidão. Não se conhece a razão do surgimento desses flocos brancos que, às vezes, causam também constrangimento social. Mas sabe-se que evitar a inflamação do couro cabeludo ajuda a fugir da caspa. Estes são alguns dos fatores que podem inflamá-lo: Especialmente durante o inverno, as pessoas costumam tomar banho com água quente. Porém, a água muito quente aumenta o sebo e piora a caspa. Por isso, recomendamos usar água morna ou fria. Quem já sofre de queda de cabelo tem o costume de esconder a rarefação dos fios com bonés e toucas. Mas o acessório abafa a pele, favorecendo o ambiente para a proliferação de fungos, o que também piora a caspa. O estresse pode piorar a descamação da pele e o próprio sistema emocional tem relação íntima com a maioria das doenças dermatológicas. As pessoas que sofrem de calvície, geralmente, têm receio de lavar os cabelos regularmente. Porém, não higienizá-los corretamente causa aumento da oleosidade, que enfraquece os fios e piora a dermatite seborreica, intensificando o quadro. Destaca-se que, no caso de quem faz escova progressiva, ocorre a piora da oleosidade e da descamação do couro cabeludo, agravando o quadro de quem já sofre com a dermatite. Na calvície, ocorre a miniaturização progressiva dos fios, ou seja, a transformação de fios grossos (chamados pelos terminais) em fios finos e cada vez mais curtos (chamados de velus ou penugem). A calvície é também chamada de alopecia androgenética (AAG). Inicia-se na região das têmporas (entradas), e evolui acometendo toda superfície do couro cabeludo até a coroa (vértex). Os hormônios sexuais têm um papel importante na AAG. A Testosterona reage com uma enzima chamada de 5-alfa-reductase tipo II, presente nos folículos, transformando-se em dihidrotestosterona, ou DHT. Sabe-se que os homens tem 40% mais receptores para 5 alfa redutase na região frontal e que possuem 3,5 vezes mais 5 alfa redutase do que as mulheres. Isto explica porque na maioria das vezes a calvície masculina se inicia pela região frontal. A DHT é 5 vezes mais potente que a testosterona, e é ela quem age no folículo capilar levando à miniaturização do fio de cabelo. A testosterona tem sua produção aumentada com o início da puberdade, por isso que muitos quadros de AAG têm início nesse período. A quantidade de testosterona é igual nos pacientes calvos e não calvos, porém a DHT é maior nos calvos. Não existe aumento de testosterona na corrente sanguínea dos pacientes calvos, o que ocorre é uma sensibilidade dos receptores celulares de certas regiões do couro cabeludo, a DHT nos pacientes que possuem herança genética para a calvície. Existem diversas medicações que podem ser utilizadas, dependendo de cada caso. A queda de cabelo também é conhecida como alopecia. Entenda melhor, a seguir. Ela acomete até 2% da população mundial. É um quadro caracterizado pela perda dos cabelos em forma oval ou arredondada. Pode levar a perda total dos cabelos e/ou pelos do corpo, incluindo os cílios. Fatores emocionais, traumas físicos e quadros infecciosos podem desencadear ou agravar o quadro. A evolução da alopecia areata não é previsível. O cabelo sempre pode crescer novamente, mesmo que haja perda total. Isto ocorre porque a doença não destrói os folículos pilosos, apenas os mantém inativos pela inflamação. Entretanto, novos surtos podem ocorrer. Cada caso é único. Medicamentos tópicos como minoxidil, corticóides e antralina podem ser associados a tratamentos mais agressivos como sensibilizantes (difenciprona) ou metotrexate. Corticóides injetáveis podem ser usados em áreas bem delimitadas do couro cabeludo ou do corpo. A opção deve ser realizada pelo dermatologista em conjunto com o paciente. Os tratamentos capilares visam controlar a doença, reduzir as falhas e evitar que novas surjam. Eles estimulam o folículo a produzir cabelo novamente, e precisam continuar até que a doença desapareça. Atenção: evitar a "automedicação". Somente um médico dermatologista pode prescrever a opção mais adequada. O tratamento para a caspa se dá de 3 formas: Ao consultar um dermatologista especializado, o profissional realizará uma avaliação e normalmente prescreverá soluções tópicas com ácido salicílico, medicamentos antifúngicos ou corticoides. Shampoos anticaspa, com cetconazol e sulfeto de selênio, por exemplo, ajudam no tratamento. É recomendável que os pacientes também cuidem dos cabelos, como evitar ingerir alimentos ricos em gordura, não coçar ou esfregar as unhas no couro cabeludo, evitar ao máximo o uso de bonés e toucas, entre outros. Vinagre, chá e demais substâncias caseiras não têm eficácia. Se você acredita que elas contêm nutrientes que sirvam para o seu cabelo, a decisão mais racional é optar por alguns tratamentos como: Nutrição orgânica;Reposição de aminoácidos;Aplicação de multivitaminas. Nesses procedimentos, o especialista reconstrói toda a fibra capilar, com vitaminas, sais minerais, óleos essenciais específicos para o tratamento capilar etc. Saiba que o produto direto do mercado ou da loja de produtos naturais não foi fabricado para uso dermatológico e, por isso, pode provocar efeitos indesejados. Dessa forma, a caspa causa queda de cabelo, sobretudo em quem não segue os cuidados básicos da saúde capilar. Além disso, é necessário evitar tratamentos caseiros, ainda mais por já existir terapias equivalentes, porém, seguras e comprovadas pela Medicina. Se você convive com caspa ou dermatite seborreica, resolva esse problema de vez na nossa clínica. Agende sua consulta!
Responsável técnico: Dra. Paula Chicralia (ROE 15402)
Imagem: cookie studio / freepik
Políticas de Entrega Utilizamos múltiplos serviços de entrega, assim o tempo de recebimento pode variar de acordo com a região do cliente. Em geral, o frete ocorre entre 3 e 22 dias úteis. Recomendamos que verifique o status do seu pedido. O número de rastreo será enviado para o e-mail cadastrado no momento da compra. Caso a entrega não seja concluída haverá duas tentativas em seguida. O produto retornará para o distribuidor caso as tentativas de entrega falhem. Políticas de Entrega, Troca, Devolução e Reembolso
Políticas de Troca, Devolução e Reembolso
Você pode trocar os produtos adquiridos até 15 dias após recebê-los ou devolver os itens em até 5 dias após a entrega, desde que o produto esteja etiquetado, com todos os acessórios e não tenha sido utilizado. Contate-nos através de nossos canais de atendimento para que possamos organizar a troca e devolução. Reembolso: Em até 10 dias será encaminhado o pedido de reembolso (decorrente de devolução) no cartão de crédito ou em conta corrente com mesma titularidade. A disponibilização do valor ocorrerá de acordo com as regras da administradora do cartão ou banco do cliente. © 2025 por Quantic Flora. Quantic Flora Indústria e Comércio de Cosméticos LTDA- CNPJ: 33.100.517/0001-01
Responsável Técnica: Líia Estevão dos Santos - CRQ IV Região - n 044114964
Você sofre com caspa e queda de cabelo? Saiba que esses podem ser problemas diretamente relacionados entre si. Além dos indesejáveis pontinhos brancos que insistem em aparecer na sua roupa e sobre seus fios, a caspa pode causar ainda incômodos como coceira, irritação no couro cabeludo e fios com aparência de sujos. Caspa causa queda de cabelo? Sim, a caspa pode causar a queda de cabelo. Isto acontece porque a descamação do couro cabeludo – também chamada de caspa – é uma consequência da dermatite seborreica, processo inflamatório que causa irritação e até coceira na região. A dermatite seborreica, além de deixar o couro cabeludo mais oleoso, também entope os folículos capilares, o que pode fazer o cabelo cair mais. Por isso, preste atenção. O normal é perder em torno de 100 a 150 fios por dia, se você perceber uma quantidade de fios maior que a usual no travesseiro, no ralo do banheiro ou caídos pela cama, procure um profissional, como o dermatologista, para diagnosticar a causa do problema. Como tratar a queda de cabelo por caspa? Se a queda de cabelo for causada pela caspa, o tratamento vai depender do nível em que a sua dermatite seborreica está. No dia a dia, em casa, ela pode ser tratada com o com shampoos anti-caspa, por exemplo, e outros tratamentos indicados pelo dermatologista. Melhorar a alimentação, fazer suplementação com vitaminas, controlar o estresse e evitar usar água quente no couro cabeludo também são medidas caseiras que podem ajudam a melhorar os efeitos da caspa. TPC indica: Shampoo Clear Derma Solutions Antiqueda, Condicionador Clear Derma Solutions Antiqueda e Tônico Capilar Clear Derma Solutions Antiqueda para ajudar a tratar a queda e fortalecer os fios. Consulte um especialista também para ter um diagnóstico assertivo. Como prevenir a queda de cabelo por caspa? Para prevenir a queda de cabelo por caspa o indicado é fazer um acompanhamento com especialista e ter uma rotina de cuidados, usando produtos específicos para controlar o problema, como o shampoo anticaspa. Saiba também: O que causa caspa na sobrancelha e como controlar o problema O que causa a caspa? A caspa começa quando três fatores ocorrem juntos no indivíduo: um microorganismo chamado Malassezia, que se encontra no couro cabeludo, libera óleos no mesmo, que criam uma reação com a pele, pois liberam substâncias que a irritam e, desse modo, a pele sente sensibilidade e troca de células mais rapidamente, causando a caspa. Quando acontece processo de renovação das células e há descamação excessiva, ocorre a caspa. Se o problema persiste ou começa a se tornar maior, com uma quantidade significativa de “casquinhas” se desprendendo do couro cabeludo, “pode ser sinal de uma inflamação, a dermatite seborreica”, explica o dermatologista especialista em cabelos e tricologista Valcimir Bedin. A descamação pode vir acompanhada de outros sintomas, como coceira, irritação ou sensibilidade do couro cabeludo, aparência de oleosidade excessiva ou queda capilar. Além disso, outros fatores são necessários para o aparecimento ou agravamento da caspa, como mudanças hormonais, oleosidade excessiva, estresse e exposição ao sol. A queda de cabelo pode ser uma consequência da irritação causada pela caspa. É possível acabar com a caspa? Não. A dermatite seborreica é uma doença crônica, ou seja, não é possível acabar com a caspa nesse caso. O problema vai variar de intensidade ao longo do tempo, com altos e baixos. Por isso é tão importante fazer o controle com um especialista. Controle a caspa, a queda estará controlada também se for causada por ela. Sugestão de produtos para caspa e muito mais queda de cabelo. Agora, os dois juntos então? Ninguém merece mesmo! Para evitar esses dois problemas, sugerimos alguns produtos que podem te ajudar. Primeiro a dupla Shampoo Clear Hidratação Intensa e Condicionador Clear Hidratação Intensa, que ajudam a camada de proteção do couro cabeludo, a hidratar os fios e a controlar a caspa. Outra produto que pode te ajudar bastante é o Shampoo Clear Women Anticaspa Detox Diário que tem complexo de superverdes em sua fórmula, composto por chá verde, pepino, kiwi e a poderosa tecnologia anticaspa de Clear e colabora na remoção de impurezas e na nutrição do couro cabeludo. O Shampoo Anticaspa Clear Antibac, que ajuda no tratamento do couro cabeludo e controle da oleosidade e pode ser usado todos os dias. Skin condition of the scalp For the album, see Dandruff (album). "Pityriasis capiti" redirects here. For another skin condition sometimes called pityriasis capitis, see seborrheic dermatitis. "Scurf" redirects here. For the species of bull trout sometimes called scurf, see bull trout. Medical conditionDandruffOther namesPityriasis capitis, pityriasis sicca[1]A microscopic image of human dandruffSpecialtyDermatologySymptomsItchy and flaking skin of the scalp[2][1]Usual onsetPuberty[1]CausesGenetic and environmental factors[1]Diagnostic methodBased on symptoms[3]Differential diagnosisPsoriasis, dermatitis, tinea capitis[2][1]MedicationPyrithione zinc, salicylic acid, coal-tar, selenium sulfide, and ketoconazole shampoos[4][5]Frequency~50% of adults[1] Dandruff is a skin condition of the scalp.[1] Symptoms include flaking and sometimes mild itchiness.[1][2] It can result in social or self-esteem problems.[6] A more severe form of the condition, which includes inflammation of the skin, is known as seborrheic dermatitis.[1] The cause is unclear, but believed to involve a number of genetic and environmental factors:[1] the condition may worsen in the winter.[7] It is not due to poor hygiene.[8][9] and the underlying mechanism involves the excessive growth of skin cells.[7] Diagnosis is based on symptoms.[3] There is no known cure for dandruff.[10] Antifungal cream, such as ketoconazole, or the keratolytic agent salicylic acid may be used to try to improve the condition.[1][2] Dandruff affects about half of adults, with males more often affected than females.[1][2] In addition, people in all areas of the world are affected.[1] Onset is usually at puberty, and it becomes less common after the age of 50.[1] According to the Oxford English Dictionary, the word dandruff is first attested in 1545, but is still of unknown etymology.[1][1] The main symptoms of dandruff are an itchy scalp and flakiness.[12] Red and greasy patches of skin and a tingly feeling on the skin are also symptoms.[13] Emerging research suggests a potential association between dandruff and hair loss, primarily through the involvement of the Malassezia fungus and the resultant inflammatory response.A study published in PubMed investigated the presence of Pityrosporum ovale (now classified as Malassezia) in individuals experiencing hair shedding. The findings indicated that 89.92% of subjects with hair shedding were carriers of Malassezia, compared to only 9.52% in the control group, suggesting a significant correlation between Malassezia colonization and increased hair shedding.[14] Dandruff and dry scalp are often confused since they share many of the same symptoms, but their causes and treatment are different. [15] Dry scalp is simply dry skin on the scalp and can usually be easily treated with a skin care regimen. Dandruff with shed hair can be symptomatic of dry skin (shed skin scales and hairs on a dark wooden tabletp) The cause is unclear but believed to involve a number of genetic and environmental factors.[9] As the skin layers continually replace themselves, cells are pushed outward where they die and flake off. For most individuals, these flakes of skin are too small to be visible. However, certain conditions cause cell turnover to be unusually rapid, especially in the scalp. It is hypothesized that for people with dandruff, skin cells may mature and be shed in two to seven days, as opposed to around a month in people without dandruff. The result is that dead skin cells are shed in large, oily clumps, which appear as white or grayish flakes on the scalp, skin and clothes. According to one study, dandruff has been shown to be possibly the result of three factors:[16] Skin oil, commonly referred to as sebum or sebaceous secretions[17] The metabolic by-products of skin micro-organisms (most specifically Malassezia yeasts)[18][19][20][1][22] Individual susceptibility and allergy sensitivity. Older literature cites the fungus Malassezia furfur (previously known as Pityrosporum ovale) as the cause of dandruff. While this species does occur naturally on the skin surface of people both with and without dandruff, in 2007, it was discovered that the responsible agent is a scalp specific fungus, Malassezia globosa,[23] that metabolizes triglycerides present in sebum by the expression of lipase, resulting in the lipid byproduct oleic acid. In individuals affected by dandruff, the levels of Malassezia are 1.5 to 2 times their normal level.[17] Oleic acid penetrates the top layer of the epidermis, the stratum corneum, and evokes an inflammatory response in susceptible people which disturbs homeostasis and results in erratic cleavage of stratum corneum cells.[20] Bacteria are also suspected to be a cause. Staphylococcus capitis was found to be 100 times more abundant on scalps affected by dandruff.[24] For a long time, studies on dandruff predominantly focused on fungi, particularly the Malassezia species, which are major fungi colonizing the human scalp and the dominant members of the cutaneous fungal microbiome. Of the 14 known cultured species of Malassezia, the most clinically significant species are M. restricta and M. globosa. These species have been reported to be associated with skin diseases, including dandruff, seborrheic dermatitis, pityriasis dermatitis, and atopic dermatitis.[25] However, another microorganism community composed of bacteria also inhabits the human scalp and includes facultative anaerobic bacteria, such as P. acnes, and aerobic bacteria, such as Staphylococcus.[25] Using 454 pyrosequencing of the microbiome on scalp dandruff, eleven bacterial phyla were detected, but most sequences were assigned to two bacterial phyla: Actinobacteria (64.9%) and Firmicutes (32.5%). Of the 123 identified genera, Propionibacterium (63.3%, Actinobacteria) and Staphylococcus (32.4%, Firmicutes) comprised more than 95% of the total sequences. A total of 99.7% of the Propionibacterium belonged to P. acne, and 94.9% of the Staphylococcus were Staphylococcus spp (including S. epidermidis, S. capitis and S. caprae).[25] It was found that Propionibacterium decreased from 70.8% to 50.2% in the dandruff group, whereas Staphylococcus increased from 26.0% to 43.5%. Moreover, the proportion of the other low abundance bacteria increased in the dandruff group from 3.2% to 6.4%.[25] Redundancy analysis (RDA) ideals have been associated with severity of dandruff including Staphylococcus showed a significant positive correlation with dandruff. In contrast, only two genera (Propionibacterium and Labrys) showed a significant negative correlation with dandruff. Because Staphylococcus and Propionibacterium were the two dominant but reciprocally inhibited bacterial genera on the scalp, these results indicated that dandruff was mainly associated with the balance of these two genera.[25] Microorganisms on the scalp, especially fungi, have been predominantly thought to be the main cause of the development of dandruff, after several studies it was observed that there was not a close association between the bacteria in genus and fungi in species. Furthermore, the relationship between bacteria and dandruff was stronger than the relationship between fungi and dandruff.[25] In seborrheic dermatitis, redness and itching frequently occur around the folds of the nose and eyebrow areas, not just the scalp. Dry, thick, well-defined lesions consisting of large, silvery scales may be traced to the less common condition of scalp psoriasis. Inflammation can be characterized by redness, heat, pain or swelling, and can cause sensitivity. Inflammation and extension of scaling outside the scalp exclude the diagnosis of dandruff from seborrheic dermatitis.[17] However, many reports suggest a clear link between the two clinical entities - the mildest form of the clinical presentation of seborrheic dermatitis as dandruff, where the inflammation is minimal and remains subclinical.[26][27] Seasonal changes, stress, and immunosuppression seem to affect seborrheic dermatitis.[7] Dandruff scale is a cluster of corneocytes, which have retained a large degree of cohesion with one another and detach as such from the surface of the stratum corneum. A corneocyte is a protein complex that is made of tiny threads of keratin in an organised matrix.[28] The size and abundance of scales are heterogeneous from one site to another and over time. Parakeratotic cells often make up part of dandruff. Their numbers are related to the severity of the clinical manifestations, which may also be influenced by seborrhea.[7] Ketoconazole (Nizoral) shampoo Shampoos use a combination of special ingredients to control dandruff. Antifungal treatments including piroctone olamine, ketoconazole (Selzdon), zinc pyrithione, and selenium disulfide (Selsun Blue) have been found to be effective.[12] Ketoconazole appears to have a longer duration of effect.[12] Ketoconazole is a broad-spectrum antifungal agent that is active against Candida and M. furfur. Of all the antifungals of the imidazole class, ketoconazole has become the leading contender among treatment options because of its effectiveness in treating seborrheic dermatitis as well.[7][7] Ciclopirox (topical route) may also be used as an anti-dandruff agent.[29][30][31] However, it is mostly sold as cream and its main use is for treating athlete's foot, jock itch, and ringworm.[32] Other than zinc pyrithione, the most common anti-dandruff actives (outside the US) and part of many cosmetic shampoos, are piroctone olamine and climbazole. Very recent anti-dandruff shampoos use a new ester technology, propanediol caprylate. Coal tar causes the skin to shed dead cells from the top layer and slows skin cell growth.[33] Salicylic acid is an approved anti-dandruff active as per the US FDA OTC drug monograph and also used in many cosmetic anti-dandruff shampoos globally. ^ a b c d e f g h i j k l m n Tucker D, Masood S (August 2021). "Seborrheic Dermatitis". StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL: StatPearls Publishing. PMID 31869171. ^ a b c d "Dandruff". nhs.uk. 18 October 2017. Archived from the original on 1 January 2020. Retrieved 1 January 2020. ^ a b "Patient education: Seborrheic dermatitis (including dandruff and cradle cap) (Beyond the Basics)". www.updatead.com. Archived from the original on 1 January 2020. Retrieved 1 January 2020. ^ "Dandruff - Diagnosis and treatment - Mayo Clinic". Mayo Clinic. ^ "How to treat dandruff". ^ Grimalt R (December 2007). "A practical guide to scalp disorders". The Journal of Investigative Dermatology. Symposium Proceedings. 12 (2): 10-14. doi:10.1038/sj.jidsymp.5650048. PMID 18004290. ^ a b c d e f Ranganathan S, Mukhopadhyay T (2010). "Dandruff: the most commercially exploited skin disease". Indian Journal of Dermatology. 55 (2): 130-134. doi:10.4103/0019-5154.62734. PMC 2887514. PMID 20606879. ^ Dandruff Archived 1 January 2020 at the Wayback Machine. National Health Service. "a b "Dandruff: How to treat". American Academy of Dermatology. Archived from the original on 29 March 2023. Retrieved 20 October 2017. ^ Turkington C, Dover JS (2007). The Encyclopedia of Skin and Skin Disorders (Third ed.). Facts On File, inc. p. 100. ISBN 978-0-8168-6403-8. Archived from the original on 19 May 2016. ^ "dandruff | dandruff. n.". OED Online. Oxford University Press. March 2015. Web. Retrieved 27 April 2015. ^ a b c Turner GA, Hopfrott M, Harding CR (August 2012). "Stratum corneum dysfunction in dandruff". International Journal of Cosmetic Science. 34 (4): 298–306. doi:10.1111/j.1468-2494.2012.00723.x. PMC 3494381. PMID 22515370. ^ "What Is Dandruff? Learn All About Dandruff". Medical News Today. Archived from the original on 10 August 2015. ^ Relationship between Dandruff and Hair Loss danDRX. Retrieved 2025-04-19. ^ "Dry Scalp vs. Dandruff: What's the Difference? (With Pictures)". Freebird | The Bald Truth. Retrieved 5 July 2024. ^ DeAngelis YM, Gemmer CM, Kaczynski JR, Kennealy DC, Schwartz JR, Dawson TL (December 2005). "Three etiologic facets of dandruff and seborrheic dermatitis: Malassezia fungi, sebaceous lipids, and individual sensitivity". The Journal of Investigative Dermatology. Symposium Proceedings. 10 (3): 295–297. doi:10.1111/j.1087-0024.2005.10119.x. PMID 16382685. ^ a b Ro BI, Dawson TL (December 2005). "The role of sebaceous gland activity and scalp microfloral metabolism in the etiology of seborrheic dermatitis and dandruff". The Journal of Investigative Dermatology. Symposium Proceedings. 10 (3): 194–197. doi:10.1111/j.1087-0024.2005.10104.x. PMID 16382662. ^ Ashbee HR, Evans EG (January 2002). "Immunology of diseases associated with Malassezia species". Clinical Microbiology Reviews. 15 (1): 21–57. doi:10.1128/CMR.15.1.21-57.2002. PMC 118058. PMID 11781265. ^ Batra R, Boekhout T, Guého E, Cabanes FJ, Dawson TL, Gupta AK (December 2005). "Malassezia Bailion, emerging clinical yeasts". FEMS Yeast Research. 5 (12): 1101–1113. doi:10.1016/j.femsyr.2005.05.006. PMID 16084129. ^ a b Dawson TL (2006). "Malassezia and seborrheic dermatitis: etiology and treatment". Journal of Cosmetic Science. 57 (2): 181–182. PMID 16758556. ^ Gemmer CM, Theelen B, Boekhout T, Dawson TL (September 2002). "Fast, noninvasive method for molecular detection and differentiation of Malassezia yeast species on human skin and application of the method to dandruff microbiology". Journal of Clinical Microbiology. 40 (9): 3350–3357. doi:10.1128/JCM.40.9.3350-3357.2002. PMC 130704. PMID 12202578. ^ Gupta AK, Batra R, Blum R, Boekhout T, Dawson TL (November 2004). "Skin diseases associated with Malassezia species". Journal of the American Academy of Dermatology. 51 (5): 785–798. doi:10.1016/j.jaad.2003.12.034. PMID 15523360. ^ "Genetic code of dandruff cracked". BBC News. 6 November 2007. Archived from the original on 22 December 2008. Retrieved 30 April 2010. ^ "One step closer to finding the root cause of dandruff - Unilever". Archived from the original on 27 May 2023. Retrieved 27 May 2023. ^ a b c d e f Xu Z, Wang Z, Yuan C, Liu X, Yang F, Wang T, Wang J, Manabe K, Qin O, Wang X, Zhang Y, Zhang M (12 May 2016). "Dandruff is associated with the conjointed interactions between host and microorganisms". Scientific Reports. 6 (1): 24877. Bibcode:2016NatSR...624877X. doi:10.1038/srep24877. ISSN 2045-2322. PMC 4864613. PMID 27172459. This article incorporates text from this source, which is available under the CC BY 4.0 license. ^ Piérard-Franchimont C, Xhauflaire-Uhoda E, Piérard GE (October 2006). "Revisiting dandruff". Vitamins Journal of Cosmetic Science. 28 (5): 311–318. doi:10.1111/j.1467-2494.2006.00326.x. PMID 18489295. S2CID 24519401. ^ Piérard-Franchimont C, Hermans JF, Degreel H, Piérard GE (2000). "From axioms to new insights into dandruff". Dermatology. 200 (2): 93–8. doi:10.1159/000018337. PMID 10773693. {cite journal}}: CS1 maint: multiple names: authors list (link) ^ Brannon H. "The Structure and Function of the Stratum Corneum". Dermatology.about.com. Archived from the original on 24 May 2015. Retrieved 21 October 2017. ^ Gupta AK, Nicol KA (January 2006). "Ciclopirox 1% shampoo for the treatment of seborrheic dermatitis". International Journal of Dermatology. 45 (1): 66–69. doi:10.1111/j.1365-4632.2004.02331.x. PMID 16426382. S2CID 6357543. ^ Gupta AK, Blumh R (June 2004). "Ciclopirox shampoo for treating seborrheic dermatitis". Skin Therapy Letter. 9 (6): 4–5. PMID 15334279. Archived from the original on 4 June 2021. Retrieved 4 June 2021. ^ "Ciclopirox (Topical Route) Description and Brand Names - Mayo Clinic". www.mayoclinic.org. Archived from the original on 4 June 2021. Retrieved 4 June 2021. ^ "Ciclopirox Topical: Uses, Side Effects, Interactions, Pictures, Warnings & Dosing - WebMD". www.webmd.com. Archived from the original on 4 June 2021. Retrieved 4 June 2021. ^ "Anti-Dandruff (coal tar)". WebMD. 16 August 2017. Archived from the original on 12 December 2010. Retrieved 21 October 2017. The dictionary definition of dandruff at Wiktionary Wikimedia Commons has media related to Dandruff. Retrieved from " Irritantes e persistentes flocos de caspa são uma condição bastante comum do couro cabeludo - mas eles indicam um problema mais profundo para a saúde do seu cabelo? A resposta a essa pergunta é um pouco complexa; embora a caspa em si não seja necessariamente um sinal de queda de cabelo, ela indica que seu couro cabeludo está seco, tornando seu cabelo potencialmente mais propenso à quebra. Então, o que você pode fazer sobre isso? Vamos dar uma olhada. O que é Caspa? Como você provavelmente já experimentou pelo menos uma vez na vida, você provavelmente já sabe como identificar a caspa; a caspa geralmente se manifesta como flocos brancos ou cinzas no couro cabeludo, muitas vezes acompanhados de coceira. Suas causas variam, com fatores como pele seca, sensibilidade a produtos capilares e o fungo semelhante a levedura Malassezia sendo os culpados comuns. Os flocos de caspa também podem ser confundidos com piolhos devido à sua aparência branca e ao fator de coceira, mas é bastante fácil distinguir entre os dois. Se você notar pequenos flocos brancos em formas irregulares que caem ou se movem quando você os toca, é mais provável que seja caspa. Se os flocos forem mais amarelos e em forma de ovo, você pode estar lidando com piolhos. O elo direto entre caspa e queda de cabelo é complexo; embora a caspa em si não cause queda de cabelo diretamente, a coceira que provoca pode levar a arranhões, e isso pode prejudicar os folículos capilares, potencialmente resultando em queda de cabelo. Em casos graves, a caspa também pode se desenvolver para dermatite seborreica, o que pode contribuir para o afinamento do cabelo. Além disso, a caspa pode sinalizar uma condição subjacente do couro cabeludo que afeta a saúde do cabelo. Por exemplo, a queda de cabelo devido a causas fúngicas pode ocorrer junto com sintomas de caspa, indicando uma infecção fúngica no couro cabeludo que leva ao afinamento e queda do cabelo. Remédios e Métodos de Prevenção Então, se você está enfrentando caspa, tratá-la imediatamente é o melhor passo proativo para prevenir qualquer queda de cabelo, e isso geralmente começa com o uso de shampoos anticaspa: procure fórmulas que contenham ingredientes ativos como piroctone olamine de zinco, cetconazol, sulfeto de selênio ou alcatrão de carvão, pois esses ingredientes ativos podem ajudar a mitigar a caspa ao direcionar o fungo responsável pelo seu desenvolvimento, ou desacelerando a produção de células da pele. Tratamentos para o couro cabeludo que incorporam elementos naturais como óleo de árvore do chá e óleo vera também podem oferecer alívio por meio de suas propriedades anti-inflamatórias e calmantes, mas observe que esses remédios requerem aplicações consistentes para garantir eficácia. Dicas de Cuidados com o Cabelo para Evitar a Caspa Além de tratar a caspa em si, você também pode reconsiderar suas escolhas de estilo de vida e sua rotina de cuidados com o cabelo. Na clínica capilar do Dr. Yaman na Turquia, oferecemos aos nossos clientes o seguinte conselho: Além dos tratamentos tópicos, ajustes no estilo de vida e práticas de cuidados com o cabelo desempenham um papel significativo na prevenção da caspa. Garantir uma dieta rica em zinco, vitaminas do complexo B e gorduras essenciais pode fortalecer contra a caspa. O manejo do estresse é outro aspecto crucial, dada sua capacidade de desencadear ou piorar a caspa. É melhor limitar o uso de produtos para estilizar o cabelo que podem se acumular no couro cabeludo e cabelo, levando a caspa; se você precisar de produtos para estilizar, opte por fórmulas naturais e leves para minimizar a irritação do couro cabeludo. Lavar regularmente o cabelo com um shampoo suave ajuda a evitar o acúmulo de óleos e células da pele, que podem culminar em caspa. Percepções e Recomendações de Especialistas Então, se você tentou de tudo e ainda está sendo incomodado por esses irritantes flocos brancos, o que você pode fazer sobre isso? Aqui está o que recomendamos: Consulte um Especialista para Caspa Persistente Se você está enfrentando caspa persistente que não melhora com tratamentos de venda livre, é uma boa ideia buscar conselhos de um dermatologista treinado ou um tricologista; esses especialistas podem fornecer uma avaliação abrangente da condição do seu couro cabeludo, identificando quaisquer problemas subjacentes que possam estar contribuindo para a caspa e, por extensão, queda de cabelo. Eles também podem potencialmente prescrever tratamentos mais potentes que visem a causa específica da sua caspa, o que pode proporcionar melhores resultados. Abordagem das Condições Subjacentes do Couro Cabeludo É importante reconhecer que a caspa pode ser um sintoma de uma condição subjacente do couro cabeludo, como dermatite seborreica ou uma infecção fúngica. Nestes casos, tratar apenas a caspa pode não ser suficiente, já que você não está tratando o problema de raiz; novamente, é uma boa ideia falar com um profissional de saúde que será capaz de diagnosticar com precisão qualquer condição em curso e oferecer um plano de tratamento recomendado que aborde tanto os sintomas quanto a causa raiz. Importância da Saúde do Couro Cabeludo para a Vitalidade do Cabelo Finalmente, manter um couro cabeludo saudável é crucial para prevenir a queda de cabelo e garantir a vitalidade do seu cabelo. Cuidados regulares com o couro cabeludo, incluindo higiene adequada, nutrição balanceada e manejo do estresse, formam a base da saúde capilar, por isso é importante avaliar sua rotina capilar ao lidar com um problema persistente de caspa. Em alguns casos, seu problema pode ser resolvido simplesmente cortando um produto de sua rotina; enquanto alguns produtos capilares podem ser leves, eles podem conter um ingrediente ao qual você é alérgico ou sensível, o que pode estar causando tanto a coceira quanto o ressecamento, a caspa. Em última análise, a melhor maneira de evitar a queda de cabelo induzida pela caspa é falar com um profissional; com um diagnóstico especializado, você poderá seguir um plano de tratamento personalizado e evitar qualquer queda de cabelo futura.